

## NEEDS ANALYSIS PARA ALUNOS SURDOS DO ENSINO MÉDIO PARA AULAS DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

**Needs analysis for deaf students of high school to english classes in a public school**

Lilian Aguiar CASTILLO (Faculdade Cultura Inglesa, São Paulo, Brasil).

**RESUMO:** *O objetivo deste trabalho é construir um instrumento que forneça a equipe docente dados importantes sobre o grupo de alunos surdos a fim de nortear a sua prática pedagógica e a construção de conhecimento da língua inglesa no projeto das aulas como Língua Estrangeira. É relevante a busca de aulas mais significativas para o público surdo constantemente presente nas salas comuns de Ensino Regular e EJA na escola pública. Em conformidade à Lei Brasileira de Inclusão, n.º 13.146 de julho de 2015, que declara a importância de garantir condições de acesso, participação e aprendizagem a todas as pessoas com deficiência, nos equipar de um instrumento para extrair as necessidades desse público específico faz-se necessária a fim de criar, adaptar e aperfeiçoar quaisquer atividades voltadas para os alunos da escola pública que se enquadrem nesse eixo. Portanto, através da pesquisa, espera-se poder apresentar meios de acessar as necessidades desse grupo.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Questionário; *Needs Analysis*; Alunos surdos; Alunos com necessidades pedagógicas especiais

**ABSTRACT:** *This present work seeks to build a needs analysis questionnaire that provides teachers important data regarding to deaf students. Aim to guide their pedagogical practice and construct awareness of English Language knowledge as a foreign language to reach them. It's relevant to search how to present significative classes to special students who are increasing and present in the public school at High School or at young and adult education system. According to the Brazilian Law for school inclusion, we find the law number 13.146 of July 2015 states the importance and assurance of conditions of accessibility, participation and learning to people with disabilities. Therefore, it's very important to be prepared with a tool that extracts the needs of this specific deaf students. Due to this need after to know what they need, we can create, improve, and adapt activities to achieve this group of students with special education needs.*

**KEYWORDS:** Questionnaire; *Needs analysis*; Deaf students; Students with special pedagogical needs

## 1.Introdução

A educação inclusiva teve sua célebre estreia a quase 30 anos atrás, em junho de 1994. Nessa data, encontramos a Declaração de Salamanca, tendo a participação de pouco mais de 85 enviados governamentais e 25 organismos internacionais. A concepção visionária para época era de uma “Educação para Todos” e que passou a ser um propósito sério e real do nosso país, com vistas a garantir a escolarização dos alunos que são candidatos à inclusão, considerados alunos com necessidades pedagógicas especiais.

Em conformidade à Lei Brasileira de Inclusão, nº 13.146 de julho de 2015, que declara a importância de garantir condições de acesso, participação e aprendizagem a todas as pessoas com deficiência, temos que estar preparados para atender essa demanda. É cada vez mais habitual encontrarmos com necessidades educacionais especiais.

É observado na escola pública, de Ensino Médio, um número considerável de alunos surdos, que tem como primeira língua, Libras, Língua Brasileira de Sinais. Por sua vez, entendemos que os desafios para aprender um segundo idioma para um aluno fora desse grupo já transporta uma carga expressiva, quanto mais para o aluno surdo que enfrenta o aprendizado da língua portuguesa, a qual pode ocupar o lugar de L2 e por fim, a língua inglesa, talvez para os surdos ocupe essa sequência como L3. (SPASIANI, 2018)

Além disso, os professores da língua inglesa, raramente dominam a língua brasileira de sinais, bem como, o professor interlocutor, não domina a língua inglesa, justamente quem interpreta as aulas para o aluno surdo e que ao mesmo tempo, se faz porta voz do estudante surdo quando esse precisa se comunicar com os ouvintes que não utilizam a Libras no âmbito escolar. A pouca socialização e vivência cultural geram necessidades pessoais dos alunos surdos relativas às necessidades especiais que são pertinentes aos professores, visto que o corpo docente tem a premissa de buscar dentro da sua competência, a acessibilidade comunicativa e metodologias de ensino que atendam as expectativas da tão disseminada educação inclusiva, ansiada pelas políticas públicas e pelos alunos inseridos nesse meio.

É sempre válido lembrar que a comunicação linguística é um canal irrefutável usado para se desenvolver e se integrar socialmente, quando ponderamos no desenvolvimento do aluno surdo e na exploração da sua potencialidade, logo pensamos no caminho árduo que ele deve percorrer para chegar no que é almejado para ele e por ele no cenário escolar e fora dele.

Sendo assim, nos equipar de um instrumento para desvelar as necessidades desse público específico, é de fato, relevante, pois faz-se necessário criar, adequar e aperfeiçoar quaisquer atividades voltadas para os alunos da escola pública que se enquadrem nesse nicho. Portanto, por meio dessa pesquisa, espera-se poder acessar não somente as necessidades desse grupo, mas também estimular os profissionais da educação de língua inglesa a desenvolver um plano pedagógico individualizado com estratégias de ensino e avaliação que considere as dificuldades, desejos e habilidades dos alunos surdos.

Esse trabalho tem como objetivo elaborar um *needs analysis*, isto é, um instrumento que possa coletar informações que resultem em tomar conhecimento das

necessidades, desejos, lacunas do público discente surdo da escola pública no Ensino Médio que, por sua vez, necessitam desenvolver aprendizagem de língua inglesa. Posto que, uma grande quantidade de alunos surdos terá aulas de inglês pela primeira vez na sua vida escolar apenas no Ensino Médio o que gera a necessidade de estarmos equipados para atendê-los.

Por conseguinte, o *needs analysis* aqui proposto, poderá ajudar o quadro docente de língua estrangeira inglesa a desenhar aulas e/ou sequências didáticas que proporcionem maior alcance, interesse e aproveitamento pelos alunos surdos.

## 2. Fundamentação teórica

Segundo Hutchison e Waters (1987), estar consciente da 'necessidade' de aprender a usar língua inglesa é algo distinto de apenas usá-la ou ter contato com ela. Ter a consciência dessa necessidade deve impactar e influenciar os alunos no processo de aprendizagem. O professor poderá usar de forma positiva, como um potencial a ser explorado, esta conscientização, guiando sua abordagem e sua prática docente. Mas como descobrir se o aluno tem tal consciência? Como despertar tal consciência? Um instrumento que capte o perfil, as necessidades e os anseios do público discente surdo poderá nortear o professor.

Ao preparar um *needs analysis* é importante considerar o contexto e o pensamento crítico como bases para a compreensão do público discente, isso se põe como bastante significativo, pois é uma exploração e reflexão sobre abordagens mais recentes que englobam todos os envolvidos no cenário escolar e a sua interação. Em conformidade com a perspectiva de Vygotsky (REGO, 1995), o desenvolvimento da complexidade da estrutura humana é uma apropriação pelo homem da experiência histórica e cultural, isto é, organismo e o meio exercem influência de pesos equivalentes. Por isso, a adequação de aulas e materiais com a finalidade de iniciar, sequenciar e avançar o desenvolvimento dos alunos pode ser dar por meio de um *needs analysis*, propiciando avanços no processo de aprendizagem.

Nossa abordagem deve ser considerada de grande importância, em virtude de sua aprendizagem de língua inglesa acontecer especialmente na sala de aula e delineada pelo professor que diagnosticará as necessidades dos alunos e operará com técnicas pedagógicas que permita a aprendizagem do idioma (BROWN, 2002). Para isso, faz-se necessário entender brevemente a cultura e comunidade surda e sua forma de acessar o conhecimento. É interessante que a busca do que é nosso objetivo e o que é subjetivo nas aulas, deve permear nosso *needs analysis*; o que é percebido e sentido pelo aluno, em especial pelo aluno surdo. Situação alvo que temos no momento, propósito de nossa orientação, além dos alvos da aprendizagem do inglês juntamente com o processo e construção para alcance de tais alvos. A contabilização de pessoas, fatos, necessidades subjetivas e seus derivados que estejam ou não ligados à fatores psicológicos e emocionais. Para se proteger contra a possível ignorância e insensibilidade de alguém de fora, encontramos a sugestão de realizar de um *needs analysis* em conjunto com uma “análise de meios”, com o objetivo de analisar os recursos locais e examinar mais profundamente a questão de como encontrar uma

maneira apropriada de ministrar um curso que atenda às necessidades dos alunos de maneira adequada ao contexto local. (HOLLIDAY, 1994)

Nas próximas seções discutiremos brevemente sobre a comunidade surda, a construção de um *needs analysis* e metodologias apresentadas na literatura. Por fim, proporemos dois *needs analyses* para o público surdo do ensino médio.

## 2.1 A Comunidade surda

Configurações de mão, movimentos, expressões faciais gramaticais, localizações, movimentos do corpo, espaço de sinalização, classificadores são alguns dos recursos discursivos que a Libras oferece no seu uso. Os surdos conseguem realizar as atividades como trabalhar, estudar, dirigir etc. como os ouvintes. Alguns estudos chegaram a constatar que surdos profundos de nascença, que utilizam somente a língua de sinais, têm áreas do cérebro que em outras pessoas seriam destinadas à audição, usadas para o processamento da visão (EMMOREY, 2002). Há comunidades surdas do Brasil espalhadas em diversas regiões que são extensas e variadas. As escolas têm um papel fundamental na comunidade surda, uma vez que o uso da Língua Brasileira de Sinais serve para integração dos alunos surdos e proporciona o acesso ao conhecimento, de modo que é necessário professores e funcionários utilizar a Libras. É, portanto, parte integrante do sujeito surdo entender o mundo e de modificá-lo a fim de torná-lo acessível e habitável ajustando-o com as suas percepções visuais.

As escolas são imprescindíveis para contribuir na definição do ser surdo dentro do universo de ouvintes juntamente com outras línguas, como por exemplo, a língua inglesa. A identidade surda se dá por meio das representações da sua própria cultura, o indivíduo se defende da homogeneização e da sensação de sentir-se inválido ou com menos respeito social. (STROBEL, 2009). A comunidade surda brasileira vem se destacando com sua identidade de forma significativa na sociedade através da valorização e reconhecimento da sua língua, isto é, a Língua Brasileira de Sinais.

Numa breve linha do tempo, é possível identificar que de 2002 a 2014 houve consolidação política na questão inclusiva do público surdo e os poderes governamentais têm apoiado fortemente a comunidade surda. Há notório suporte pelas novas legislações relativas aos surdos com a Lei nº 10.436/02 que reconhece a Libras, língua usada pelos surdos brasileiros. É demonstração evidente da importância deste veículo de comunicação com todas as suas regras gramaticais, especificidades e peculiaridades. O respeito a esse grupo sociocultural requer sensibilização por parte de todos cidadãos, especialmente, da equipe docente.

A ação política proposta para educação inclusiva engloba a participação do professor em sua ação pedagógica na posição de garantir ao aluno surdo o direito à educação e aprendizado com a sua devida participação e ausência de discriminação, criando alternativas no espaço do qual participa. É interessante que o plano de política nacional de educação especial na perspectiva inclusiva apresentada as seguintes premissas garantidas:

- O acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais, garantindo:
- Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior;
- Atendimento educacional especializado;
- Continuidade da escolarização nos níveis elevados do ensino;
- Formação dos professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para inclusão escolar;
- Participação da família e da comunidade;
- Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação;
- Articulação intersetorial na implementação das políticas públicas (BRASIL, 2008, p.10)

Esse trabalho acadêmico com foco no ensino de inglês, a esse grupo específico de alunos surdos, procurará facilitar algumas informações relevantes para melhor os atender.

## 2.2 Needs analysis

No geral, as necessidades são definidas como: posse das necessidades, tipos de necessidades, recursos para atender as necessidades. Sobretudo, jamais esquecer da necessidade do professor; necessidades pessoais e profissionais e as necessidades da instituição. A seguir algumas formas de obter as informações para analisar a real necessidade dos alunos.

A primeira e mais tradicional forma de busca das necessidades do aluno é através de questionários, muitas vezes, considerados maçantes, porém, ainda se mostram eficazes. Uma segunda forma apresentada na literatura é o uso de entrevistas, a fim de, extrair as informações dos alunos naturalmente.

Por exemplo, usando uma encenação de entrevista de emprego que solicita o uso do inglês como exigência para conseguir a vaga. Uma terceira maneira é por usar uma combinação de lições podendo as mesmas, ser por tópicos da língua inglesa ou por habilidades na língua inglesa. Por meio dessa combinação é possível entender as necessidades do aluno e lança-se a base para preparar futuras aulas ou direcionar as ideias sobre o que mudar ou ajustar no que está sendo feito. Os programas de ensino de língua inglesa precisam constantemente de revisão devido a inúmeros fatores ligados ao público-alvo.

Além disso, entre os fatores que se destacam, podemos citar o contexto local e a situação da população, são alterados de acordo com o tempo e lugar. Assim revisar o panorama a ser seguido focando as necessidades e implementar o objetivo desejado por tal público, gerará êxito e tal análise de necessidades tende a ser significativa. Os propósitos para os quais o professor deve identificar as necessidades do aprendiz deve refletir na

estrutura do curso geral e isso deve ser levado em conta no planejamento das aulas de inglês. Consideraremos uma sugestão de objetivo, como exemplo, de focar em oferecer um domínio básico da língua inglesa e aptidão para realizar testes em conjunto com tarefas para certificar que houve aquisição desse domínio.

Tratando-se especificamente do aluno surdo da escola pública, que carrega problemas de adaptação social e que sente a necessidade cada vez maior de desenvolver compreensão nos universos do ouvinte e da língua portuguesa, muitos deles não se dão conta do quanto são influenciados pela língua inglesa e como ela interfere no cotidiano do aluno e da sociedade brasileira através da mídia, da tecnologia e até da alimentação. O campo profissional abre cada vez mais espaço para o público surdo, nas vagas indicadas segundo a Convenção de Direitos da Pessoa com Deficiência, em empresas que utilizam a língua inglesa como meio de comunicação em atividades laborais, onde os funcionários precisam dominar a rotina estabelecida pela empresa, muitas vezes apresentada de forma mais escrita do que falada. Ao buscar um aprendizado de qualidade com foco nas necessidades desse público especial é necessário refletir sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais no ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira (PCN-LE), mais precisamente o inglês.

Esse documento é um dos degraus que o governo subiu a fim de alcançar uma educação com mais qualidade e a busca de uma sociedade mais desenvolvida. Há nele informações para melhoria nas maneiras de ensinar as matérias da grade curricular obrigatória.

Os PCN-LE apontam, antes de abordar qualquer temática, faz-se necessário buscar a importância do saber o inglês. O público surdo do ensino médio precisa de ajuda para entender o quanto é necessário o conhecimento na esfera de línguas no que se refere ao inglês. Valendo-se do destaque que poderá suceder para o surdo que apresenta bons conhecimentos de vocabulário na língua inglesa, como também, se optar, no ensino médio, realizar a prova do ENEM, que sendo bem sucedido poderá alcançar a bolsa de estudos para universidade. Sem deixar a menção de que a pessoa surda com habilidades de leitura, escrita na língua inglesa, poderá gozar de viagens internacionais aumentando a tão necessária interação com outras culturas e povos, abrindo caminho para outros, pertencentes a mesma comunidade surda, trilhem o seu caminho na vida.

Esse é um anseio natural do ser humano, ter uma socialização ampla e ser respeitado como indivíduo que compõe o mundo. Fica muito claro que, apresentar a esses alunos a possibilidade de viver a inclusão, de maneira digna, onde haja a inexistência da desvalorização, é extremamente relevante. O processo de coleta das necessidades de aprendizagem de língua inglesa, incluindo as necessidades linguísticas reais, bem como desejos e vontades são cada vez mais importantes para montagem do que será estudado nas aulas de língua inglesa.

Portanto, a contínua vertente de observação, ação e reação é um pré-requisito para desenvolver uma pedagogia que considera sensivelmente o contexto e o conhecimento. (KUMARAVADIVELU, 2012). A busca por uma orientação clara dos aspectos que desejamos atingir no processo pedagógico dos surdos deve, sobretudo, não se deter apenas

a língua de sinais, mas a práticas pedagógicas que respeitem a diversidade apresentada pelos alunos surdos e suas peculiaridades. No desenvolvimento desse conhecimento a fim de obter respostas para atender nossos surdos, é de suma importância evitar pensamentos negativos (HOWLETT, 2015) que surgem a partir de experiências anteriores insatisfatórias vividas na sala de aula tanto com alunos ouvintes quanto com alunos surdos.

Na realidade, o nosso proveito em fazer dessas situações desconfortáveis um terreno para garimpar as necessidades dos alunos surdos e usar os ouvintes para nos ajudar nesse processo. A literatura aponta que uma forma *needs analysis* dos alunos pode envolver o ato de aumentar a consciência dos outros alunos sobre os seus colegas de sala. (ANDERSON, 2017). Quando pensamos no cenário da sala de aula da escola pública, diversificada, heterogênea e desigual é notado um terreno bastante fértil para garimpagem usando um *needs analysis* que favoreça alunos ouvintes conhecer as necessidades dos alunos surdos. A transformação desse *needs analysis* em uma espécie de socialização numa aula mais comunicativa pode ser positivo por diversos motivos:

1. Oferece uma oportunidade para a comunicação significativa entre os alunos, seja por meio da interação falada ou escrita.
2. Promove a paciência e a compreensão dos desafios, necessidades e interesses de seus colegas.
3. Permite que os alunos vejam maneiras pelas quais podem ajudar seus colegas de classe a aprender.
4. Ajuda a conscientizar os alunos sobre os desafios que o professor enfrenta ao planejar cursos e lições para grupos de alunos com necessidades, interesses e preferências diversas.
5. Pode servir como uma ferramenta útil no caminho para um currículo mais negociado. (ANDERSON, 2017).

### **3. Proposta de *needs analysis* para alunos surdos do Ensino Médio**

Nessa seção, apresentaremos dois tipos de *needs analyses* como sugestões para o público surdo do ensino médio. Os critérios adotados estão embasados na literatura consultada e em acordo com o conhecimento coletado sobre o grupo discente alvo dessa pesquisa, com o desfecho constante de que os alunos surdos deixam o Ensino Fundamental II, sem ter assistido sequer uma aula de língua inglesa.

#### **Needs Analysis #1**

Nome \_\_\_\_\_ Série \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_

**1) O que você mais gosta quando usa a tecnologia, como por exemplo: celular, TV, tablet?**

- a) Figuras com legenda
- b) Filmes com legenda
- c) Mensagens escritas com emoticons
- d) Filmes sem legenda
- e) Figuras sem legenda

**2) Você acredita que usará mais o inglês em que situação?**

- a) redes sociais
- b) e-mails
- c) negócios/compras
- d) Enem/vestibular
- e) Entretenimento

**3) Qual poderia ser o seu maior objetivo em aprender inglês?**

- a) Trabalho
- b) Viagem
- c) Filmes/TV/Música
- d) Games
- e) Amigos/familiares

**4) Que tipo de atividades você gostaria de fazer nas aulas de inglês?**

- a) Leitura de textos
- b) Tradução de músicas
- c) Filmes
- d) Jogos
- e) Diálogos em inglês (quadrinhos)

**5) O que você acha que falta para aprender mais inglês?**

- a) Eu acho que eu deveria fazer um curso de inglês.
- b) Eu acho que tenho que ter força de vontade.
- c) Me esforçar mais e prestar mais atenção.
- d) Aprender a gostar de inglês.
- e) Ter a tradução das perguntas em português.

**6) Você acha que a tradução integral para português poderá lhe auxiliar nas aulas?**

- a) Nada
- b) Pouco
- c) Médio
- d) Muito
- e) 100%

**7) Você acha que a leitura de textos pode ser interessante se...**

- a) Estiver acompanhada de alguma(s) figura(s)
- b) Eu souber o significado de 50% das palavras
- c) Eu conhecer o assunto do texto
- d) Eu usar dicionário bilíngue
- e) Estiver relacionada a um vídeo

**Needs Analysis #2**

Nome \_\_\_\_\_ Série \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_

- 1) **Você gosta de navegar em sites de compras estrangeiros na Internet?**  
( ) Sim ( ) Não
- 2) **Você gosta de filmes ou seriados produzidos nos Estados Unidos como Walking Dead, Big Bang Theory?**  
( ) Sim ( ) Não
- 3) **Qual sua preferência entre os itens abaixo?**  
( ) Figura ( ) Filme
- 4) **Você acredita que o inglês possa te ajudar profissionalmente?**  
( ) Sim ( ) Não
- 5) **Você acha que a tradução integral para português poderá lhe auxiliar nas aulas de inglês?**  
( ) Sim ( ) Não
- 6) **Você acha a leitura importante?**  
( ) Sim ( ) Não
- 7) **Você acha que o uso de dicionário poderá ajudá-lo na leitura de textos em inglês?**  
( ) Sim ( ) Não

A questão de o grupo discente surdo ter consciência da necessidade de aprender a língua inglesa é bastante relevante, pois tal consciência é destacada na literatura por Hutchison e Waters (1987). Diante dessa informação, iniciamos os dois *needs analyses* com as primeiras duas questões já destacando o contato do surdo com o idioma inglês e fazendo com que raciocine sobre a sua necessidade de obter auxílio a fim de compreender a língua inglesa para realizar atividades de seu interesse.

Seguindo a confecção dos dois *needs analyses* foi considerado a capacidade intelectual do aluno e o uso autônomo do conhecimento, enfatizado por Vygotsky (REGO, 2001). Por isso, a terceira questão do *needs analysis #1* e a quarta questão do *needs analysis #2*, propomos ao aluno uma reflexão da sua autonomia e do quanto a língua inglesa poderá impactar na sua vivência profissional futura. Naturalmente, é também um reforço da sua

consciência sobre não só usá-la ou ter contato com ela, mas internalizar os alunos surdos sobre o processo de aprendizagem para as aulas que seguirão.

*O que os professores de língua inglesa devem usar como materiais nas aulas de inglês com os alunos surdos?* Essa pergunta é pertinente e segundo a legislação vigente, se espera do professor adaptação dos materiais e atividades para os alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2008, p.10)

Portanto, as questões cinco, seis e sete dos dois *needs analyses* articulam a que direção o professor poderá seguir se valendo de matérias bem selecionado para desenvolver e aprimorar a habilidade de leitura do surdo. Evidentemente implicará na escolha de materiais que, dependendo do indivíduo terá facilidades com apoio do português e ilustrações. A visão tradicional do ensino é centralizada no professor, ou seja, embasada na ideia de o professor ser a única fonte de conhecimento. Por outro lado, nossos *needs analyses* propõem, especialmente nessas três últimas questões, uma visão mais recente do papel do professor que envolve uma metodologia sociocultural e cognitiva pela da prática dialógica e colaborativa construída a partir do aluno e do professor, focando no cenário da sala de aula.

### 3.1 Validação do *Needs Analysis*

Apresentamos na seção anterior os modelos criados de *needs analysis* para alunos surdos do ensino médio. Sugerimos a aplicação de um deles antes do início das aulas com os alunos surdos e com o apoio do professor intérprete de Libras.

Os *needs analyses* acima foram apresentados a cinco professoras de quatro escolas públicas: 3 estaduais e 2 municipais, situadas em áreas periféricas do Estado de São Paulo. As participantes são profissionais da educação que atuam diretamente em sala de aula lecionando a disciplina de língua inglesa cuja experiência em docência é superior há uma década. Todas participantes já experienciaram lecionar para surdos. As professoras apontaram sua opção entre os dois *needs analyses* de escolha e justificaram o motivo. Os resultados foram: duas professoras optaram pelo *needs analysis* #1 e três professoras optaram pelo *needs analysis* #2. A justificativa das professoras que apontaram o *needs analysis* #2 concentra-se na abordagem voltada para experiências pessoais e conhecimento de mundo que poderia viabilizar maior interesse em interações com o inglês. Além disso, destacaram sua facilidade de compreensão e assertividade presente no *needs analysis*. É notória a busca de ferramentas que proporcione melhor desenvolvimento dos alunos surdos. Os professores participantes demonstraram ávido interesse em contribuir para realização dessa pesquisa.

### 4. Considerações finais

Diante das constantes e inevitáveis mudanças no cenário da educação brasileira, onde a ótica contemporânea se deu conta da importância do público com necessidades educacionais especiais, trouxemos um atencioso olhar aos surdos presentes nas salas de aulas de língua inglesa da rede pública, cuja inclusão tem seus desafios e vantagens. Ao

mesmo tempo, tem sido um grande aprendizado e bastante reflexivo contribuir para esse público específico nesse cenário pitoresco, onde professores, alunos ouvintes e surdos, podem ser colaboradores do processo de ensino-aprendizagem do inglês.

Esse trabalho propôs a elaboração de um *needs analysis* e apresentam duas sugestões de *needs analysis* apoiadas no suporte bibliográfico consultado com critérios de pertinência e foco ao público discente surdo do Ensino Médio Público. Tais instrumentos coletam importantes informações visando trazer até o professor de língua inglesa do Ensino Médio, acesso às necessidades, desejos, lacunas dos alunos surdos da escola pública no Ensino Médio que, por sua vez, necessitam desenvolver aprendizagem de língua inglesa, muitas vezes pela primeira vez numa escola com ouvintes e pela primeira vez um contato escolar com esse idioma tão presente na vida dos cidadãos brasileiros.

Portanto, tendo em mente a distância do idioma inglês e do aluno surdo compreendê-lo, fica claro que sem a comunicação e compreensão linguística, o desenvolvimento e a integração social e intelectual ficarão prejudicadas. Repensar no público discente surdo em relação ao ensino da língua inglesa se valendo de meios que proporcionem maior alcance de sua potencialidade, nos leva a reflexão do tamanho leque de trabalhos acadêmicos que surgirão a partir do árduo raciocínio, porém, perspicaz do quanto podemos planejar e continuar exercendo a empatia no nosso trabalho e incessantemente buscar formas de estender o alcance do almejam: possibilidades e acessibilidades, para todos.

### Referências bibliográficas

ANDERSON, J. 2017. *Peer needs analysis*. English Teaching Professional, (113), November < <https://www.etprofessional.com/peer-needs-analysis>> Acesso em: 13 de julho de 2020.

BRASÍLIA. 2006. Ministério da Educação. Ideias para ensinar português para alunos surdos. <<http://portal.mec.gov.br/pet/192-secretarias-112877938/seesp-esducacao-especial-2091755988/12676-ideias-para-ensinar-portugues-para-alunos-surdos>> Acesso em: 04 de abril de 2021.

EMMOREY, K.2002. *Language, cognition and the brain: insights from sign language research*. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, publishers.

GIROUX, A H.1988. *Teacher as intellectuals: Toward a Critical Pedagogy of Learning Introduction by Paulo Freire Foreword by Peter McLaren*. P. cm. (Critical studies in education series) Greenwood Publishing Group:121-123.

\_\_\_\_\_, A. H.1997. Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HOLLIDAY, A. 1994. *Appropriate Methodology and Social Context*. Cambridge Language Teaching Library. Cambridge University Press. United Kingdom.

HOWLETT, N. 2015. *Critical incident analysis*. English Teaching Professional, (99), July <<https://www.etprofessional.com/critical-incident-analysis>> Acesso em: 13 de julho de 2020.

HUTCHINSON, T. and A. W. 1987; *English for Specific Purposes*. Cambridge University Press: 53.

JOHNSON, R. K. (ed.) 1989. *The Second Language Curriculum*. Cambridge: Cambridge University Press.

KUMARAVADIVELU, B. *Toward a Postmethod Pedagogy*. San José State University San José, California, United States.

LONG, M. (ed.) 2005. *Second Language Needs Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press.

MORIN, E. 2000 Os sete saberes necessários à educação do futuro / Edgar Morin tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya ; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. – 2. ed. – São Paulo : Cortez ; Brasília, DF : UNESCO.

PIMENTA, S.G., 2002. Professor Reflexivo: Construindo uma Crítica. In Pimenta, S.G. & Ghedin, E. (Orgs.); *Professor Reflexivo no Brasil: Gínesis e Crítica de um Conceito*. Editora Cortez.

\_\_\_\_\_. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEEP, 2008a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>. Acesso em 06 de julho de 2020.

REGO, T. C. 1995. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 109-111.

RICHARDS, J. C. and W. A. Renandya, 2002–*Methodology in language teaching: an anthology of current practice* .13<sup>th</sup> ed. Cambridge University Press – New York, USA 2002: 11.

\_\_\_\_\_, J. C. 2008. 'Second language teacher education today'. R E L C Journal, 39 (2): 164-165.

ROBINSON, P. *ESP today: a practitioner's guide* (pp. 1-6). Hertfordshire: Prentice-hall International.

ROCHA, H. C. 2009. A Língua inglesa no ensino fundamental I público. Diálogos com Bakhtin por uma formação purilíngua. *Trab. linguist. apl.* [online]. 2009, vol.48, n.2, pp.247-274.

SPASIANI, M. V. 2018. Ensino de inglês para alunos surdos: materiais didáticos e estratégia de ensino. USFCAR, SP. Disponível em:  
<[https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10047/Dissertacao\\_Monique\\_DEPOSITO.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10047/Dissertacao_Monique_DEPOSITO.pdf?sequence=1&isAllowed=y)> Acesso em: 31 de março de 2021.

STROBEL, K. 2009. *As imagens do Outro sobre a Cultura Surda*. 2ª. Ed Florianópolis: Editora da UFSC.

TOMLINSON, B. 2011. *Materials Development in Language Teaching*. 2<sup>nd</sup> ed., P. cm. (Cambridge language teaching library): 236-262.

ZEICHNER, M. K. 1993. A formação reflexiva de professores: ideias e práticas. *Educa*: 29-52.

\_\_\_\_\_, M. K. 1993. *Tradição da formação do professor como reconstrução social*.